

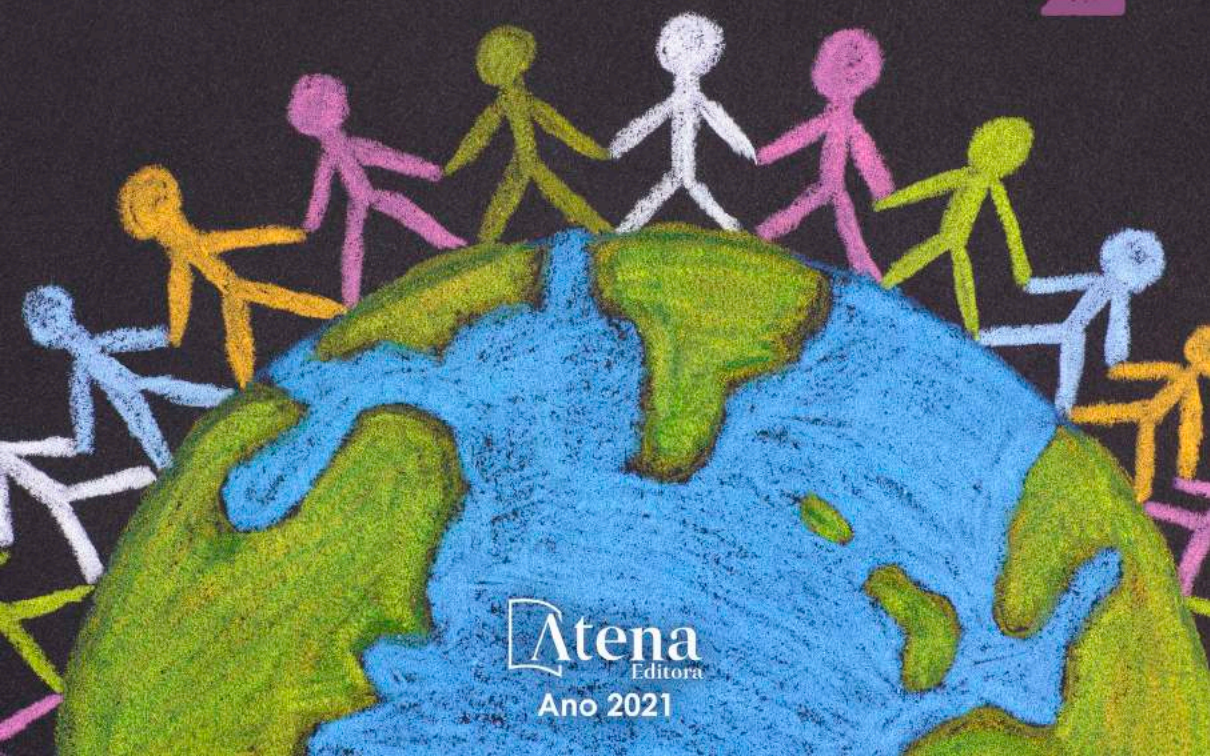
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-653-6  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.536211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ESTRATEGIAS UNIVERSITARIAS PARA EL FORTALECIMIENTO DEL CAPITAL SOCIAL

Jorge Narciso España Novelo

Geovany Rodríguez Solís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116111>


### **CAPÍTULO 2..... 13**

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros

Fábio Fidelis de Oliveira


Vania de Vasconcelos Gico

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116112>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM TEMPOS DE INCLUSÃO ESCOLAR UMA REFLEXÃO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS E PRÁTICAS AVALIATIVAS

Mônica Simão Mandlate

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116113>

### **CAPÍTULO 4..... 37**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES HISTÓRICO-CONCEITUAIS ENVOLVENDO LEGISLAÇÃO E O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Fabiana Diniz Kurtz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116114>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO CAMINO PARA APRENDER A SER EN EL MUNDO

Mafaldo Maza Dueñas

Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116115>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Alessandra Pimentel


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116116>






### **CAPÍTULO 7..... 76**

INCLUSÃO DIGITAL EM ESCOLAS DO CAMPO: UMA AVALIAÇÃO BASEADA EM DADOS SECUNDÁRIOS


Paula Lamb Quilião

Natália Rampelotto Santi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116117>

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>89</b>
AS EXPERIÊNCIAS CLÁSSICAS DE PIAGET NA ATUALIDADE: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS CRIANÇAS INFLUENCIA OS RESULTADOS OBTIDOS?	
Filomena de São José Bolota Velho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116118">https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116118</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
ENSINO DE HISTÓRIA ALÉM DAS AMARRAS: EM BUSCA DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA SIGNIFICATIVA	
Júlia Silveira Matos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116119">https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116119</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>128</b>
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DO ERRO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	
Nelson Luiz Graf Odi Magda Cabral Costa Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161110">https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>139</b>
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Fernanda de Fátima Cassimiro Alcântara Hanan Sarkis Kanaan Thais Silva Franco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161111">https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161111</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>148</b>
INCLUSÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DIFERENTES FORMAS DE POBREZA	
Amanda Mabel Zanga Bettina Laura Donadello Hebe Carlota Anadón Marcos Horacio Arrúe María Cristina Cantore Ana Carolina Ezeiza Pohl Alejandro Oscar Goitea Nicolás Félix Kotliar Zulema Juana Nisi	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161112">https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161112</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>158</b>
DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR, SUSTENTO TEÓRICO Y REFLEXIÓN PRÁCTICA	
Federico Ramón Pafundi Carolina Mabel Ravinale Carolina Florencia Sánchez Juan Carlos López Gutiérrez	

Isarelis Pérez Ones

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161113>

**CAPÍTULO 14..... 167**

A MATEMÁTICA E SUA FORMA LÚDICA DE ENSINAR

José Roberto Costa

Queren de França Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161114>

**CAPÍTULO 15..... 179**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TROCA DE SABERES ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E A ALTA COMPLEXIDADE

Mariana Ribeiro Marques

Rodrigo Domingos de Souza

Aline Decari Marchi

Tatiane Felizari Gregghi Nasser

Jéssica da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161115>

**CAPÍTULO 16..... 181**

GRAMSCI ESTADO E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÃO DE ESTADO CONFORME GRAMSCI

Valtair Francisco Nunes de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161116>

**CAPÍTULO 17..... 193**

UMA HISTÓRIA DE CONSTITUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005): O CURSO DE PEDAGOGIA EM FOCO

Leonardo Marques Tezza

Rosane Michelli de Castro

Rodolfo de Oliveira Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161117>

**CAPÍTULO 18..... 204**

SEXUALIDAD DESORIENTADA Y JUVENTUD: CAUSAS DE DESIGUALDAD

Juan Carlos Rodríguez Mata

María Del Rosario Hernández Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161118>

**CAPÍTULO 19..... 215**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUTOS EPISTEMOLÓGICOS PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO

Priscila Vieira Ferraz de Melo

Luana Cristina Aguiar Louzeiro Sousa


Raimunda Maria da Cunha Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161119>

**CAPÍTULO 20..... 224**

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN QUE IMPACTA EL SISTEMA ESCOLAR DE ESTADOS UNIDOS: ¿GLOBALIZACIÓN SIN BILINGÜISMO?

Nhora Gómez-Saxon  
Allison Tarwater Reeves  
Aida Cristina Perdomo  
Isabel Hernández Arteaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161120>

**CAPÍTULO 21..... 239**

A LINGUAGEM MATEMÁTICA E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS: UMA EXPERIÊNCIA NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO DA NOVA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NEJA)


Elaine Estaneck Rangel dos Santos  
Almy Junior Cordeiro de Carvalho  
Shirlena Campos de Souza Amaral  
Gabriela do Rosario Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161121>

**CAPÍTULO 22..... 252**

DISCIPLINA PARA O FUTURO. NOTAS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA COVID NA EDUCAÇÃO EM DESIGN


Andrea Carri Saraví  
Valentina Perri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161122>

**CAPÍTULO 23..... 261**

EDUCAÇÃO NA ERA DA CIBERCULTURA. O POLO INFORMÁTICO E AS POTENCIALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL


Aliandra Barroso Cardoso Heimbecker  
Maria Ione Feitosa Dolzane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161123>

**CAPÍTULO 24..... 289**

A CONTEMPORANEIDADE DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM ANÍSIO TEIXEIRA PROPAGADA COM A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA


Aline Lucielle Silva  
Jonathan Faraco França  
Madalena Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161124>

**CAPÍTULO 25..... 299**

TRILHA INTERDISCIPLINAR PELA ARTE DOS AZULEJOS DE BELÉM


Luciano Santana Begot  
Cristina Lúcia Dias Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161125>

**CAPÍTULO 26.....315**

FLAGRANDO CONEXÕES: DA MODERNIDADE ÀS TRANSFORMAÇÕES  
SOCIOCULTURAIS E POLÍTICAS AO ENCONTRO DA CIDADE DE ITATIBA-SP,  
PERÍODO (1890-1920)

Andréia Cristina Borges Rela Zattoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161126>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....325**

**ÍNDICE REMISSIVO.....326**

## SEXUALIDAD DESORIENTADA Y JUVENTUD: CAUSAS DE DESIGUALDAD

*Data de aceite: 01/11/2021*

**Juan Carlos Rodríguez Mata**

**María Del Rosario Hernández Fonseca**

Directora de Tesis Maestría  
Cd. Victoria, Tamaulipas, México

El presente trabajo toma de base el trabajo **“SEXUALIDAD DESORIENTADA Y JUVENTUD: CAUSAS DE DESIGUALDAD”**, expuesto en el 4° Congreso Internacional sobre Efectos de la Desigualdad Educativa y Empleos Juveniles Precarios, pero, se agregó información del trabajo final de tesis **“Una propuesta en educación y salud sexual para estudiantes de secundaria”** del Lic. En Psicología y egresado de la Maestría en Gestión e Intervención Educativa, Juan Carlos Rodríguez Mata

**RESUMEN:** Este trabajo toma información de la realidad internacional de las personas más jóvenes sobre la sexualidad, también las leyes relacionadas detrás de la propuesta de este trabajo con la teoría de estos temas. Los adolescentes se consideran un foco rojo de atención en todo el mundo en relación con los problemas de educación y salud sexual, ya que se sabe que los embarazos no planificados, las enfermedades de transmisión sexual, los abortos, la explotación, entre otros fenómenos de estudio, ocurren principalmente en esta población, considerada vulnerable. En relación con los embarazos, se estima que estos ocurren principalmente en mujeres menores de 19 años, asimismo, la enfermedad más prevalente en todo el mundo es

el VIH. En México, aproximadamente una cuarta parte de los jóvenes comenzaron su vida sexual activa y la mitad de estas jóvenes se habían quedado embarazadas, todo esto acompañado de una falta de conocimiento de los temas cubiertos por la educación sexual, junto con una idea errónea del uso del condón para un sector de aquellos considerados sexualmente activos, hecho que es preocupante. Es innegable que uno de estos problemas de educación y salud sexual se refleja a nivel nacional de manera significativa, tan solo las enfermedades de transmisión sexual representan algunas de las principales causas de mortalidad y es pertinente señalar que según el gobierno y fuentes periodísticas, en el estado de Tamaulipas, se lleva a cabo un control de registro que comprende un total de 300 casos de VIH cada año, sin mencionar que también se encuentra entre los primeros 5 con la tasa más alta de embarazos a temprana edad. La suma de todo esto representa, no solo una gran área de oportunidad para la formulación de estrategias que aborden estos problemas, sino también, el tercer Artículo Constitucional, así como la Ley General de Educación, indican que el Estado debe, además de velar por el desarrollo integral del ser humano, comprometerse a actuar para mejorar la situación, además del modelo educativo y el plan de desarrollo del estado, sirven con lo anteriormente mencionado, como base legal para este trabajo, que no solo justifican, sino que instan a la generación de un nuevo enfoque que considere el problema expuesto. Por lo tanto, una alternativa efectiva para la educación sexual en estudiantes de secundaria es relevante y necesaria. El presente trabajo

expone una metodología de enfoque cualitativo de alcance documental para considerar una gran cantidad de bibliografía multidisciplinaria para trabajar en una propuesta relevante y actualizada sobre educación sexual, como la teoría de los holones de la sexualidad, también para tomar en cuenta un modelo de gestión educativa que permita dirigir el proyecto para que se lleve a cabo de manera que sirva de retroalimentación y que los diferentes actores educativos participen, así como el crecimiento del mismo, a partir del trabajo en equipo y el compromiso de las partes interesadas. El modelo de gestión estratégica, incluye una serie de factores de los recursos humanos y su profesionalización y trabajo colaborativo, piezas clave para el desarrollo de la propuesta, cuyo objetivo es tener un impacto significativo que, de manera progresiva, fundamentada, contextualizada, actualizada y efectiva, generar un cambio en la comunidad juvenil en relación a la reducción de problemas de educación y salud sexual.

**PALABRAS CLAVE:** Joven- sexualidad- enfermedades de transmisión sexual- educación- ideología de género.

### DISORIENTED SEXUALITY AND YOUTH: CAUSES OF INEQUALITY

**ABSTRACT:** This work takes information of the international reality of the youngest people about the sexuality, also the related laws behind the proposal of this work with theory of this topic. Adolescents are considered a red focus of attention worldwide in relation to the problems of education and sexual health, since it is known that unplanned pregnancies, sexually transmitted diseases, abortions, exploitation, among other study phenomena, occur mainly in this population, considered vulnerable. In relation to pregnancies, it is estimated that these occur mainly in women under the age of 19, likewise, the most prevalent disease worldwide is HIV. In Mexico, about a quarter of adolescents began their active sexual life and half of these young women had become pregnant, all this accompanied by a lack of knowledge of the topics covered by sexual education, coupled with a misconception of condom use for a sector of those considered sexually active, cause that is worrying. It is undeniable that one of these problems of education and sexual health is reflected at a national level in a significant way, only, the sexually transmitted diseases represent some of the main causes of mortality and it is pertinent to point out that according to government and journalistic sources, in the state of Tamaulipas, a registry control is carried out that includes a total of 300 HIV cases every year, not to mention that it is also among the first 5 with the highest rate of pregnancies at young age. The sum of all this represents, not only a large area of opportunity for the development of strategies that address these problems, but also, the third Constitutional Article, as well as the General Education Law, indicate that the State must look after the integral development of the human being, which compels it to act to improve the situation, in addition to the state's educational model, as well as the state development plan, serve with the aforementioned, as a legal basis for this work, which not only they justify, but they urge the generation of a new approach that considers the exposed problem. Therefore, an effective alternative for sex education in high school students is relevant and necessary. The present work exposes a qualitative approach methodology of documentary scope to consider a vast number of multidisciplinary bibliography to work on a relevant and updated proposal on sex education, such as the theory of holons of sexuality, also to consider an educational management model

that allows to direct the project to be carried out in a way that serves as feedback and that the different educational actors participate as well as the growth of it, starting from a team work, as well as the commitment of the interested parties. The strategic management model, includes a series of factors from human resources and their professionalization and collaborative work, key pieces for the development of the proposal, which aims to have a significant impact that, in a progressive, grounded, contextualized, updated manner and effective, generate a change in the youth community in relation to the reduction of problems of education and sexual health.

**KEYWORDS:** Young- sexuality- sexually transmitted diseases- education- gender ideology.

## 1 | NECESIDAD Y PROBLEMA (DIAGNÓSTICO)

Los jóvenes carecen de una adecuada preparación para la vida sexual y que cada vez aumenta su práctica a una edad más temprana y son reconocidos como una población prioritaria y vulnerable ante la coerción, el abuso, la explotación, el embarazo no planeado (40% de las adolescentes), el aborto y las enfermedades de transmisión sexual (ets) como blenorragia, sida (vih), condilomatosis, clamidiasis, gonorrea, sífilis o tricomoniasis y virus, de papiloma humano en más de 290 millones de mujeres, cuando cada día más de 1 millón de personas contrae alguna (Torrente, Diago y Menéndez, 2010, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2010, Campero, Atienzo, Suárez, Hernández y Villalobos, 2013, Días, Sugg y Valenzuela, 2004, Hernández y Pérez y Departamento de estadística Policlínica cómo se citaron en Torriente, Diago, Rizo y Menéndez 2010 y Radiouat, 2017).

De acuerdo a la Encuesta Nacional de Salud y Nutrición, el 23% de los adolescentes en México iniciaron su vida sexual activa entre los 12-19 años, dónde el 51.3% de las chicas había estado embarazada (25% hombres, 20% mujeres). El 15% de los varones y el 33% de las féminas no utilizaron anticonceptivo alguno en su primera vez. El 12% de los chicos y el 20% de las chicas consideraban que el condón podía ser utilizado más de una vez y el 21% de los adolescentes desconocían que el uso del mismo podía prevenir una Enfermedad de Transmisión Sexual (ETS) y embarazos (Instituto Nacional de Salud Pública, 2014). Para el 2015, el 27.8% de las mujeres del país con 12 años en adelante, cuenta con un hijo y ejercen su maternidad sin pareja, de las cuales, el 21.3% estuvieron unidas y el 6.5 son madres solteras (INEGI, 2017).

La Declaración Ministerial (2010) en “Prevenir con Educación”, propone lineamientos generales en la aplicación a mejorar la educación sexual en México, resaltando a su vez, el esfuerzo internacional para atender la necesidad de una formación integral en sexualidad y prevención del VIH en relación a Latinoamérica y el Caribe. Algunas de las propuestas son el considerar los derechos humanos e incluir aspectos éticos, biológicos, emocionales, sociales, culturales y tópicos en referencia a la diversidad de orientaciones, conforme el marco legal de cada país, así como enfatizar la toma de decisiones responsables e informadas para la juventud sobre el inicio de su vida sexual. Es importante tomar acción ya



que, en el país, las ETS se ubican entre las principales causas de morbilidad entre personas de 15-44 años. Además, destacan los embarazos de adolescentes, la multiplicidad de parejas sexuales y el desconocimiento del uso del condón, mismo que trae consecuencias para las mujeres en relación a adquirir SIDA, infertilidad o complicaciones en el embarazo (UNESCO, 2010 y Campero, et al. 2013).

La participación de los padres en la educación sexual de sus hijos puede traer ventajas como la promoción de actitudes y comportamientos saludables, el uso consciente de anticonceptivos y menos comportamientos riesgosos, pero la necesidad de que estos puedan fortalecer los sectores de educación y salud es real ya que los padres se enfrentan ante un reto para discutir estos temas con los jóvenes ya que no sólo es necesario que estos reciban una formación adecuada sobre los riesgos de la actividad sexual, también se les debe apoyar y orientar (INSP, 2014).

Considerando que los problemas en relación a la sexualidad de los adolescentes representan una realidad en los marcos internacional, nacional y estatal, así mismo que se manifiesta en embarazos no deseados (menores de 19 y 12 años en el estado de Tamaulipas, en enfermedades de transmisión sexual (300 casos de VIH al año) (Secretaría de Salud de Tamaulipas, 2017, Tamaulipas en línea, 2018 y Hoy Tamaulipas, 2018) así como la falta de comunicación entre padres e hijos, un currículo pertinente de educación y salud sexual, este trabajo busca atender todas estas necesidades, por medio de capacitación directiva y docente, además de un trabajo multidisciplinario en conjunto con la Secretaria de Salud del Estado de Tamaulipas.

## 2 | CONCEPCIONES

### Sexo

Fernández (2010) y Álvarez-Gayou (2011), afirman que el sexo, es una interacción entre componentes de caracteres biológicos complejos como la genética, las hormonas y las respuestas cerebrales diferenciadas, que a su vez, se manifiestan y desarrollan en el ámbito psicosocial partiendo del dimorfismo sexual.

### Sexualidad

Esta variable se experimenta o expresa en forma de pensamientos, fantasías, deseos, creencias, actitudes, valores, actividades, prácticas, roles y relaciones, es, así mismo, el resultado de la interacción de factores biológicos, psicológicos, socioeconómicos, culturales, éticos y religiosos/espirituales. Es pertinente mencionar, que no es necesario que la sexualidad experimente o se exprese en todos los ejemplos anteriormente mencionados, pero puede entenderse, que esta se experimenta y expresa en todo lo que las personas son, sienten, piensan y hacen (OMS, 2000).

La OMS (2018) define la sexualidad como un aspecto central de la persona, mismo

que está presente toda su vida. Este abarca el sexo, las entidades y los roles de género, la orientación sexual, el erotismo, el placer, la intimidad y la reproducción.

## **Salud sexual**

Se entiende por salud sexual, como la experiencia dentro del proceso permanente de consecución que comprende el bienestar físico psicológico y sociocultural en relación a la sexualidad. Esta se observa en las libres expresiones y responsables de las capacidades sexuales en pro de un bien personal y social, mismo que va más allá de la ausencia de disfunción o enfermedad (OMS, 2000).

## **Erotismo**

Es la capacidad humana que permite experimentar las respuestas subjetivas que evocan los fenómenos físicos percibidos como el deseo sexual, la excitación sexual y el orgasmo, que por lo general, se comprenden como el placer sexual. Esta variable se construye tanto a nivel individual como social considerando significados simbólicos y concretos que los vincula a otros aspectos de la persona (OMS, 2000).

## **Vínculo afectivo**

Se comprende como vinculación afectiva y es la capacidad humana de establecer lazos con otras personas, mismos que se construyen y mantienen mediante las emociones. Estos vínculos se desarrollan dentro del plano personal como en la sociedad por medio de significados simbólicos y concretos que lo ligan a otras dimensiones humanas, por ejemplo; el amor representa una clase particularmente deseable como vínculo afectivo (OMS, 2000).

## **Actividad sexual**

Expresión conductual de la sexualidad personal en dónde el componente erótico es el más evidente, a su vez, esta variable se caracteriza por los comportamientos sexuales orientados al erotismo y es sinónimo de comportamiento sexual (OMS, 2000).

## **Prácticas sexuales**

Representan patrones de actividad sexual llevados a cabo por individuos o comunidades con la suficiente consistencia como para ser predecibles (OMS, 2000).

## **Relaciones sexuales sin riesgo**

Esta expresión, comprende específicamente para referirse a las prácticas y comportamientos sexuales que reducen el riesgo de contraer y transmitir infecciones de transmisión sexual, especialmente el VIH (OMS, 2000).

## **Comportamientos sexuales responsables**

El comportamiento sexual responsable comprende los planos personal, interpersonal y comunitario, así mismo. Se caracterizan por la autonomía, madurez, honestidad, respeto,

consentimiento, protección, búsqueda de placer y bienestar. Es pertinente indicar, que la persona que practica un comportamiento sexual responsable, no pretende causar daño alguno y se abstiene de la explotación, acoso, manipulación y discriminación. Una comunidad fomenta estos comportamientos cuando brinda la información, recursos y derechos que las personas necesitan para participar en determinadas prácticas (OMS, 2000).

## Ideología de género

Se entiende por esta, como “conjunto de ideas anti científicas con propósitos políticos autoritarios. Desarraigan de la sexualidad humana su naturaleza para explicarla de acuerdo a la cultura” Laje, A.(5 de marzo del 2019).

## Teoría de los holones de la sexualidad

El modelo sistémico de la sexualidad de Koestler comprende los siguientes holones:

- **Reproductividad Humana:** no se limita solamente al evento biológico de la concepción, sino que comprende las manifestaciones psicológicas, sociales que son relevantes. Por ejemplo la función de la maternidad y paternidad.
- **Género:** Rubio (1994) refiere la serie de construcciones mentales en cuanto a la pertenencia o falta de ella de la persona a las categorías masculina o femenina, así como sus propias características en algún punto de las diferencias.
- **Erotismo:** indica el componente placentero de las experiencias corporales, dónde participa la activación de la respuesta genital y corporal.
- **Vinculación afectiva:** refiere que ninguna consideración en relación a lo sexual estará completa si no contempla las vinculaciones afectivas de las personas. Esto es por el desarrollo de afectos intensos (resonancia afectiva) ante la presencia o ausencia de alguien en específico, además de las construcciones mentales, individualidades y sociales que se derivan de estos (como se citó en Lamas, s.f.).

## Educación sexual

Es un estado de bienestar de las dimensiones física, mental y social. Esta requiere de un enfoque positivo y respetuoso de la sexualidad, así como de las relaciones sexuales y la posibilidad de experimentar las mismas de forma placentera, segura, libre de toda coacción, discriminación y violencia (Organización Mundial de la Salud [OMS], 2019).

## Aborto

“La muerte del feto por su expulsión, natural o provocada, en cualquier momento de su vida intrauterina” Brandolino, C. (como se citó en Universidad Intercontinental [UIC], 2019). “Provocar intencionalmente un aborto es provocar la muerte de un ser humano en las primeras etapas de su desarrollo, lo que constituye una violación del primero y más importante de los derechos humanos, el derecho a la vida”, Jouve, N - Doctor en Ciencias

Biológicas. Catedrático de Genética de la Universidad de Alcalá. Presidente de CiVica (como se citó en Arsuaga, I. Santana, P. y HazteOir.org, 2014).

## Gestión estratégica educativa

Comprende las acciones que despliega la institución para direccionar y planificar el desarrollo escolar, considerando una visión y misión precisas, compartidas por los miembros de la comunidad educativa; toma en cuenta la capacidad para definir la filosofía, los valores y los objetivos de la institución, y para orientar las acciones de los distintos actores hacia el logro de los mismos (SNTE, 2010).

Tiene como base el diseño de estrategias en relación a situaciones a reinventar para facilitar el alcance de los objetivos, e implica a su vez, el desarrollo de proyectos en pro de la innovación educativa (SNTE, 2010).

Las principales características de la gestión educativa son:

- **Centralidad en lo pedagógico:** Se basa en el pensamiento de que las escuelas son la unidad clave de la organización de los sistemas educativos. Refiere la práctica de generación de aprendizajes para todos los alumnos.
- **Reconfiguración, nuevas competencias y profesionalización:** Supone la necesidad de que todos los actores educativos cuenten con los elementos fundamentales para que comprendan nuevos procesos, oportunidades y soluciones ante la diversidad de situaciones.
- **Trabajo en equipo:** Que este proporcione a la institución escolar una visión en común de hacia dónde se quiere ir y cuáles son las concepciones y principios educativos que se buscan promover. Además, comprende los procesos que faciliten la comprensión, la planificación, la acción y la reflexión conjunta sobre qué se quiere hacer y cómo, que para ser efectivos deben desarrollarse de forma colegiada.
- **Apertura al aprendizaje y a la innovación:** Parte de la capacidad de los docentes de encontrar e implementar ideas innovadoras para el logro de sus objetivos educacionales; así como para romper inercias y barreras para favorecer la definición de metas y priorizando la transformación integral. Las organizaciones que son abiertas al aprendizaje son capaces de encarar y resolver situaciones adversas de forma sistémica, generar nuevas aproximaciones, aprender de la propia experiencia y de la de otros, y originar conocimiento, así como trasladar el mismo a sus prácticas.
- **Asesoramiento y orientación para la profesionalización:** Consiste en la existencia de espacios de reflexión para la formación permanente, para “pensar el pensamiento”, repensar la acción, ampliar el poder epistémico y la voz de los docentes; se trata de la habilitación de circuitos para la identificación de áreas de oportunidad y para generar redes de intercambio de experiencias dentro de un plan de desarrollo profesional.

- **Culturas organizacionales cohesionadas por una visión de futuro:** Sugiere el planteamiento de escenarios múltiples ante situaciones diversas, partiendo de objetivos claros y consensos de altura para arribar a estadios superiores como institución; en donde los actores promuevan una organización inteligente, rica en propuestas y creatividad para la estimulación de la participación, la responsabilidad y el compromiso en común.
- **Intervención sistémica y estratégica:** Supone la visualización de la situación educativa, la elaboración de la estrategia y la articulación de acciones para lograr los objetivos y las metas que se planteen; así mismo, hacer de la planificación una herramienta de autorregulación y de gobierno, que busque potenciar las capacidades de todos para una intervención con sentido.

### 3 | BASE LEGAL

**Artículo 3:** El Estado está obligado a prestar servicios educativos para que toda la población pueda cursar la educación preescolar, la primaria y la secundaria. Estos servicios se prestarán en el marco del federalismo y la concurrencia previstos en la Constitución Política de los Estados Unidos Mexicanos y conforme a la distribución de la función social educativa establecida en la presente Ley (Justia, 2019).

El Plan Estatal de Desarrollo de Tamaulipas (2016-2022), presenta variedad de estrategias para el ámbito educativo entre las cuales destacan: el fomentar dentro de la comunidad educativa un sentido de identidad y pertenencia por medio de los valores, la cultura de la legalidad, el arte y el deporte, así como el fortalecimiento de una cultura de participación social en relación al desarrollo integral de la educación en el estado. Además, es importante resaltar el impartir cursos encaminados a educar para la paz desde la escuela.

En relación al Modelo Educativo del estado de Tamaulipas 2016-2022, presenta como base filosófica el humanismo, que persigue el pleno desarrollo de la personalidad por medio de la multidimensionalidad de la persona mediante una formación integral. Basados en la Grecia clásica, la máxima aspiración era una “mente sana en cuerpo sano”.

### 4 | OBJETIVO GENERAL

Argumentar el diseño de una propuesta en gestión para atender las principales necesidades en materia de educación y salud sexual de los estudiantes de tercer año de secundaria del Estado de Tamaulipas, México.

### 5 | METODOLOGÍA

Esta investigación presenta un enfoque de tipo documental y cualitativo, que de acuerdo con Hernández, Fernández y Baptista (2014), consiste en detectar, obtener y consultar fuentes bibliográficas, así como otros materiales de otros conocimientos y/o

informaciones recogidas de forma moderada en relación a cualquier realidad, de manera selectiva, de modo que sean útiles para suplir los propósitos del estudio.

## 6 | CONCLUSIONES

Por todo lo anteriormente mencionado, la realidad comprende una serie de necesidades sociales en materia de educación y salud sexual, el presente trabajo considera un esfuerzo por atender tales necesidades, son pues, los adolescentes y jóvenes el presente y futuro de México y del mundo, por ello es importante intervenir para con ellos y lograr transformar las problemáticas que su generación atraviesa.

La sexualidad es una variable multidimensional, no puede encasillarse en una sola concepción ya que comprende tanto el apartado biológico, como la ética, social, cultural, etc., dicho esto, será un reto que no dejará de existir y el trabajo y los esfuerzos para poder generar un cambio, comprenden no sólo a los alumnos, maestros y profesionales de la salud tienen responsabilidad para poder comunicar información fidedigna, objetiva y de formación humana en materia de educación y salud sexual a la presente y futura generación, y esto, requiere de la iniciativa de las autoridades en sanidad, educativas, y legislativas en proponer leyes y acciones en pro del desarrollo sano de los individuos.

Para finalizar, recordar que aquellos con preparación y conocimiento, siempre tendrán algo que ofrecer para con los demás. Hasta ahora, las estrategias anteriormente aplicadas no han funcionado y eso comprende los programas en educación sexual de los últimos años; la ideología de género y la promoción del aborto forman parte de todo lo que no ha sido la respuesta. Es tiempo de formular una alternativa objetiva y efectiva en educación y salud sexual. Nunca ha sido tarde para reconocer que existe trabajo que hacer y, esta es una oportunidad importante para que en los futuros años puedan apreciarse los frutos de un trabajo bien hecho para con los que representaran la nación en un futuro, así como para intervenir para bien en la calidad de vida de los mismos. Todo esfuerzo vale la pena.

## REFERENCIAS

Arzuaga, I. Santana, P. y HazteOir.org (2014). Aborto Cero. Edición: Lafactoría.pub

Agustín Laje Arrignoní. (5 de marzo del 2019). *Agustín Laje: La IDOEOLOGÍA DE GÉNERO aplasta la LIBERTAD* [Archivo de Vídeo]. Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=RDeoYGq2GHM>

Campero, L., Atienzo, E., Suárez, L., Hernández, B. y Villalobos, A. (2013). Salud sexual y reproductiva de los adolescentes en México: evidencias y propuestas.

Gaceta Médica De México. Recuperado de [https://www.anmm.org.mx/GMM/2013/n3/GMM\\_149\\_2013\\_3\\_299-307.pdf](https://www.anmm.org.mx/GMM/2013/n3/GMM_149_2013_3_299-307.pdf)

Declaración Ministerial. (2010) “Prevenir con Educación” 1a Reunión de Ministros de Salud y Educación para Detener el VIH e ITS en Latinoamérica y El Caribe. Recuperado de <http://www.censida.salud.gob.mx/descargas/pdfs/declaracion.pdfvi>.

Días, Sugg y Valenzuela (2004). Embarazo en la adolescencia. Educación sexual y anticoncepción previa. *Rev Sogia* 2004; 11(3): 79-83

Fernández, J. (2010). El sexo y el género: dos dominios científicos diferentes que debieran ser clarificados. *Psicothema*, 22(2), 256-262.

Hernández, R. Fernández, C. y Baptista, P. (2014). *Metodología de la Investigación* (6ta edición). Ciudad de México: MacGraw Hill Education.

Hoytamaulipas. (2018). Inician tamaulipecas vida sexual desde los 11 años. Recuperado de <http://www.hoytamaulipas.net/notas/353184/Inician-tamaulipecas-vida-sexual-desde-los-11-anos.html>. Consultado el 03/11/19 a las 20:01.

Instituto Nacional de Estadística y Geografía. (2017). “Estadísticas a propósito del Día de la Madre (10 de mayo)”. Recuperado de [http://www.inegi.org.mx/saladeprensa/aproposito/2017/madre2017\\_Nal.pdf](http://www.inegi.org.mx/saladeprensa/aproposito/2017/madre2017_Nal.pdf)

Instituto Nacional de Salud Pública. (2014). Análisis sobre educación sexual integral, conocimientos y actitudes en sexualidad en adolescentes escolarizados. Recuperado de [http://www.censida.salud.gob.mx/descargas/transparencia/estudios\\_opiniones/InformeFinal\\_IN SP.pdf](http://www.censida.salud.gob.mx/descargas/transparencia/estudios_opiniones/InformeFinal_IN SP.pdf)

Justia (2019). *Ley General de Educación*. Recuperado de <https://mexico.justia.com/federales/leyes/ley-general-de-educacion/>

Lamas, H. (s.f.). *Modelos de la sexualidad humana*. Universidad de San Martín de Porres. Recuperado de: [http://revistaliberabit.com/es/revistas/RLE\\_07\\_1\\_modelos-de-la-sexualidad-humana.pdf](http://revistaliberabit.com/es/revistas/RLE_07_1_modelos-de-la-sexualidad-humana.pdf)

Modelo Educativo Capítulo Tamaulipas 2016-2022. Recuperado de: <https://www.tamaulipas.gob.mx/educacion/wp-content/uploads/sites/3/2017/08/met-2017.pdf>

Plan Estatal de Desarrollo de Tamaulipas 2026-2022. Recuperado de: <http://po.tamaulipas.gob.mx/wp-content/uploads/2017/03/cxlII-Ext.03-310317F.pdf>

Organización Mundial de la Salud (2019). La salud sexual y su relación con la salud reproductiva: un enfoque operativo. Recuperado de [https://www.who.int/reproductivehealth/publications/sexual\\_health/sh-linkages-rh/es/](https://www.who.int/reproductivehealth/publications/sexual_health/sh-linkages-rh/es/)

Organización Mundial de la Salud (2000). *Promoción de la salud sexual. Recomendaciones para la acción*. Asociación Mundial de Sexología. Guatemala.

Secretaría de Salud de Tamaulipas. (2017a). Intensifican medidas para prevención del embarazo. Recuperado de: <https://www.tamaulipas.gob.mx/salud/2017/07/intensifican-medidas-para-prevencion-del-embarazo-en-adolescentes/>

Secretaría de Salud de Tamaulipas, (2017b). Suman voluntades gobierno-sociedad para prevenir y disminuir casos de vih/sida en Tamaulipas. Recuperado de: <https://www.tamaulipas.gob.mx/salud/2018/11/suman-voluntades-gobierno-sociedad-para-prevenir-y-disminuir-casos-de-vih-sida-en-tamaulipas/>

Sindicato Nacional de Trabajadores de la Educación (2010). Programa Escuelas de Calidad: Alianza por la calidad de la educación: Módulo 1 Educación Estratégica. Recuperado de <http://formacion.sigeyucatan.gob.mx/formacion/materiales/5/d3/p3/3.%20EL%20MODELO%20DE%20GESTION%20EDUCATIVA%20ESTRATEGICA.pdf>

Tamaulipasenlinea. (2018) Tamaulipas, líder en iniciación sexual prematura. Recuperado de <https://tamaulipasenlinea.mx/tamaulipas-lider-en-iniciacion-sexual-prematura/>. Consultado el 03/11/19 a las 20:10.

Torriente, Diago, Rizo y Menéndez (2010). Conocimientos elementales sobre educación sexual en alumnos de una escuela secundaria básica urbana. Revista Habanera de Ciencias Médicas.

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2010). Orientaciones técnicas internacionales sobre educación en sexualidad. Volumen I. Recuperado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001832/183281s.pdf>

Universidad Intercontinental (2019). Acción por la vida, conferencia de Chinda Brandolino. Recuperado de: <https://www.uic.mx/noticias/accion-por-la-vida-conferencia-de-chinda-brandolino/>



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem histórico-cultural 37, 39, 42, 47

Alfabetização 70, 140, 144, 146, 147, 203, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Anísio Teixeira 80, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

Aprendizagem Matemática 128, 129, 177

Aprendizagens 18, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 62, 65, 95, 119, 141, 147, 217, 218, 261, 262

Aprendizaje significativo 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Arte 2, 17, 33, 52, 53, 59, 78, 86, 114, 153, 164, 211, 252, 266, 294, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314

Atualidade 79, 89, 177, 217, 222, 271, 272, 297

Avaliação 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 75, 76, 87, 93, 97, 120, 123, 125, 127, 130, 135, 141, 147, 153, 172, 173, 178, 192, 201, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 260, 270, 274, 275, 277

Azulejos 299, 300, 301, 303, 304, 306, 312, 313

### B

Brasil 13, 14, 17, 19, 21, 22, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 62, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 86, 87, 110, 113, 116, 117, 124, 128, 131, 132, 138, 139, 142, 147, 168, 169, 178, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 222, 239, 240, 242, 243, 249, 262, 264, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 300, 301, 302, 313, 314, 315, 316, 319, 320, 322, 323, 324

### C

Cibercultura 67, 69, 75, 261, 269, 270, 284, 288

Comunicação visual 252, 255, 256, 257, 258

Concepção de Matemática 128, 132

Contextos 27, 47, 67, 87, 118, 137, 144, 161, 185, 187, 190, 219, 252

Covid-19 61, 62, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 258, 289, 290, 291, 296

Crianças 23, 24, 25, 26, 28, 29, 33, 34, 40, 45, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 108, 114, 134, 141, 142, 143, 145, 146, 153, 217, 218, 221, 222, 244, 246, 248, 266, 296, 323

### D

Design 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

Didáctica 8, 59, 125, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 260

Didáctica de la educación superior 158, 162, 166

Disputas curriculares 181, 187

## **E**

Educação 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 94, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 127, 132, 133, 138, 139, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 166, 167, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 219, 220, 222, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 248, 249, 250, 252, 256, 261, 263, 265, 266, 267, 282, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 312, 315, 321, 322, 323, 325

Educação Matemática 138, 167, 178, 325

Educación 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 138, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 253, 260

Educación global 225, 229

Educación superior 4, 12, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 227, 228, 231, 235, 238

Enfermedades de transmisión sexual 204, 205, 206, 207

Ensino de História 110, 120, 122, 124, 125, 126, 127

Ensino e aprendizagem 37, 39, 41, 42, 47, 69, 77, 121, 122, 123, 131, 167, 170, 173, 218, 239, 241, 247, 268, 269

Ensino superior 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 38, 47, 61, 62, 73, 74, 89, 139, 149, 152, 194, 195, 196, 197, 203, 265, 284, 325

Erro 128, 129, 130, 131, 135, 137, 138, 278

Escolas Rurais 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85

Estado 4, 18, 19, 37, 38, 47, 50, 58, 62, 78, 86, 94, 107, 131, 146, 175, 181, 182, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 195, 196, 204, 206, 207, 209, 211, 217, 218, 219, 228, 232, 233, 237, 239, 241, 244, 292, 294, 316, 321, 322, 323, 325

Estudo de caso 13, 264, 287

Experiencial 49, 51, 52, 54, 57, 70

Experiências clássicas de Piaget 89

## **F**

Formação de professores 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 85, 110, 124, 127, 133, 139, 141, 146, 178, 188, 193, 195, 197, 199, 267, 325

Formação do sujeito 114, 124, 215, 216, 220, 266

## **G**

Gramsci 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192

## **H**

Hegemonia cultural 181, 184

História da educação 194, 195, 197, 203, 265, 315, 323

História das disciplinas de didática 194

## **I**

Ideologia de gênero 205, 209, 212

Inclusão 19, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 67, 68, 76, 79, 80, 92, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 266, 267, 284, 288

Inclusão digital 67, 68, 76, 80

Interdisciplinar 19, 178, 299, 300, 304, 306, 307, 310, 312, 313

Internacionalização da Educação Superior 13, 14, 18, 19, 20, 21

Investigação 14, 29, 33, 85, 86, 89, 95, 96, 108, 125, 135, 138, 155, 170, 193, 220, 250, 252, 254, 255, 257, 268, 286

## **J**

Jogo 84, 91, 129, 167, 169, 172, 173, 174, 175, 177, 185, 190, 257, 265, 270

Joven 205

## **L**

Lenguas extranjeras 225, 226, 229, 234

Letramento 37, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Linguagem Matemática; 240

Lúdico 51, 52, 53, 167, 174, 177

## **M**

Matemática 40, 93, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 197, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 299, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 325

Mediações didático-pedagógicas 261, 262, 263

## **N**

Normativas en USA 225

Nova Educação de Jovens e Adultos (NEJA) 239, 240, 241, 244

Novas tecnologias 43, 61, 67, 70, 72, 75, 95, 177, 178, 246, 258, 263, 265, 266, 267, 269, 270, 284, 286

## **O**

Operações básicas 240, 246, 248, 249

Organizations 2, 225

## **P**

Polo informático 261, 262, 263, 264, 265, 270, 271, 286

Profissionalização 110, 121, 124, 126, 325

## **R**

Relato de experiências 13

## **S**

Ser en el mundo 49

Séries iniciais 139, 143, 144

Social capital 1, 2

## **T**

Tecnologia 13, 17, 18, 41, 46, 47, 62, 63, 65, 73, 78, 79, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 107, 108, 153, 200, 216, 219, 250, 253, 258, 261, 265, 266, 267, 271, 282, 289, 294, 297, 299, 300, 312, 322

Tecnologia digital da informação e comunicação 289

Tecnologias de informação e comunicação 37, 47, 61, 76, 80, 265, 267, 270, 286

## **U**

University policy 2

## **V**

Virtual 62, 64, 72, 75, 151, 154, 259, 261, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294

Vivencia 49, 51

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**


Democracia e emancipação humana


2





**Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

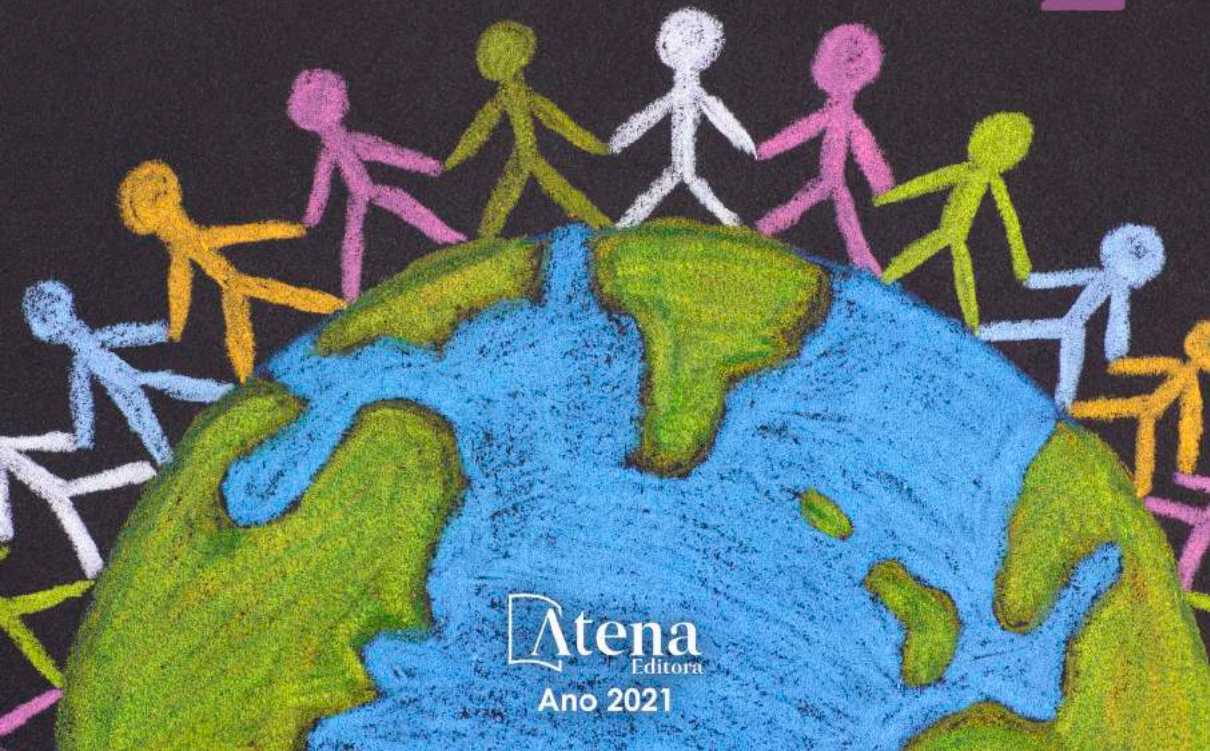
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021